Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ENTRE O SER E O SABER: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PUÉRPERAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

Relatoria: MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA GUERREIRO

Autores: Cristiana da Silva Nogueira
Carla Danielle Mota Rêgo Viana
Silvia Maria Nóbrega-Therrien
João Joadson Duarte Teixeira
Bruna Michelle Belém Leite Brasil

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal de qualidade é fundamental para a saúde materna e neonatal, trazendo como resultados a diminuição da morbimortalidade materna e fetal, preparação para maternidade e paternidade, aquisição de autonomia e vivência segura do processo do nascimento. A atuação da Enfermagem é essencial nesse processo, garantindo que as políticas e os programas implantados e organizados, sejam colocados em prática, bem como a capacitação dos profissionais para que acolham bem a gestante e seus familiares, assegurando uma assistência de qualidade. OBJETIVO: Compreender as representações sociais de puérperas sobre a assistência pré-natal de enfermagem em uma unidade básica de saúde, por meio da análise dos significados representacionais sobre o cuidado no pré-natal. METODOLOGIA: Utilizou-se a pesquisa qualitativa, descritiva, com 7 puérperas de uma unidade básica de saúde de Fortaleza-CE, guiada por pressupostos da Teoria das Representações Sociais (TRS) e interpretados os dados pela Análise do Discurso Crítica (ADC). Participaram da pesquisa puérperas maiores de 18 anos, que realizaram no mínimo seis consultas de pré-natal e uma consulta puerperal, sendo abordadas durante a sua consulta de retorno à Unidade de saúde após o parto. Os dados foram coletados mediante entrevistas semi-estruturadas. A pesquisa foi realizada em conformidade com as diretrizes e normas da Resolução no. 466/12. RESULTADOS: Destacam-se como significados representacionais a centralidade da criança em contraste com a descentralização das mulheres nas representações sociais dessas puérperas sobre o pré-natal. Foram comuns expressões que incluem as puérperas como atores sociais, subordinando essa inclusão ao cuidado com a criança. Nesse sentido, percebe-se ainda necessário o desafio de enfatizar tanto a autonomia e o direito das mulheres de serem sujeitos principais no processo de cuidados no pré-natal como o de acentuar o papel protagonista dos profissionais de enfermagem na assistência pré-natal. CONCLUSÃO: Apreender as Representações Sociais (RS) das puérperas acompanhadas na atenção básica sobre a assistência pré-natal permite ao enfermeiro (a) compreender essas mulheres em sua integralidade, permitindo desenvolver ações de educação em saúde voltadas para as necessidades apresentadas pelas puérperas, visando à qualidade da assistência pré-natal.